

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - FPS
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM SAÚDE DA MULHER

**PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO SEXUAL EM GESTANTES
ACOMPANHADAS NO AMBULATÓRIO DA MULHER DE UM
HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM RECIFE - PERNAMBUCO**

**Autoras: Gizely da Rocha Diogo
Manoela da Mota Cavalcanti**

Orientadora: Julianna de Azevedo Guendler

Recife/2016.

**PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO SEXUAL EM MULHERES GESTANTES
ACOMPANHADAS NO AMBULATÓRIO DA MULHER DE UM HOSPITAL
DE REFERÊNCIA EM RECIFE - PERNAMBUCO**

Julianna de Azevedo Guendler (Orientadora)

Tutora da Faculdade Pernambucana de Saúde, mestre em Patologia pela Universidade Federal de Pernambuco, fisioterapeuta do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP.

Gizely da Rocha Diogo (Apresentação oral)

Estudante da Pós Graduação de Fisioterapia em Saúde da Mulher - Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS

Manoela da Mota Cavalcanti

Estudante da Pós Graduação de Fisioterapia em Saúde da Mulher - Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS

Renata Lins De Souza Times (colaboradora)

Estudante de graduação da Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS

Correspondência para:

Prof^a. Julianna de Azevedo Guendler Departamento de Fisioterapia Faculdade Pernambucana de Saúde-FPS, Recife/PE, Brasil Avenida Jean Emile Favre, n° 422, Imbiribeira, Recife/PE , CEP: 51.200-060 Fone: (81) 3035.7777 Endereço eletrônico: jujuguendler@hotmail.com

Prevalência de disfunção sexual em mulheres gestantes acompanhadas no ambulatório da mulher de um hospital referência em Recife-Pernambuco

RESUMO

Objetivo: Identificar a prevalência das disfunções sexuais em gestantes atendidas no Ambulatório da Mulher de um hospital referência em Recife, Pernambuco. **Métodos:** Estudo descritivo, tipo corte transversal, realizado através da versão em português do questionário Pregnancy Sexual Response Inventory – PSRI, no período de junho a outubro de 2015. Foram excluídas as gestantes que apresentaram infecção urinária e condições médica/obstétricas onde as relações sexuais fossem desaconselháveis. A amostra constituiu-se de 262 gestantes. Para a análise dos dados foi utilizado o programa Epi-Info 6.04b, calculando-se os percentuais das variáveis. **Resultados:** Os resultados alcançados nesse estudo, demonstraram uma diminuição significativa da frequência das relações sexuais, durante a gravidez, com uma queda ainda maior no terceiro trimestre gestacional. Sobre o domínio de satisfação sexual, não houve diferença com o antes e o durante a gravidez. Com relação ao domínio de excitação, foi observado uma diminuição da excitação com a gravidez. Foi observado nesse estudo um aumento importante nas dificuldades na relação sexual com a gravidez, e um aumento na falta de desejo também com a gravidez. Em relação ao domínio de orgasmo, foi observado que a maioria das mulheres relataram atingir sempre o orgasmo tanto antes como durante a gestação. Com relação ao domínio de dispareunia, foi observado que a maioria das gestantes relatou não sentir dor na relação sexual antes da gravidez, porém a maioria afirmou sentir dor durante a gravidez. **Conclusão:** A grande maioria das gestantes relatou ao menos um tipo de disfunção sexual, portanto é importante que o tema da sexualidade seja abordado no pré-natal a fim de identificar e tratar essas disfunções sexuais com antecedência e que novos estudos possam avaliar o impacto da disfunção sexual na qualidade de vida das gestantes e identificar formas de intervenção adequadas para solucionar este problema.

Palavras-chave: Disfunção sexual; Gestantes.

Prevalence of sexual dysfunction in pregnant women assisted at the Female Outpatient Facility of a renowned hospital in Recife-Pernambuco

ABSTRACT

Objective: Identify the prevalence of sexual dysfunctions in pregnant women assisted at the Female Outpatient Facility of a renowned hospital in Recife, Pernambuco. **Methods:** A sectional descriptive study, conducted utilizing the Portuguese version of the Pregnancy Sexual Response Inventory – PSRI, during July and October 2015. The pregnant women presenting urinary infection and obstetric/medical conditions, where sexual intercourse would not be advised, were excluded from the sample. The sample was constituted of 262 pregnant women. For the data analysis, the program Epi-Info 6.04b was utilized to calculate the percentages of the variables. **Results:** The results reached in this study, showed a significant reduction in the frequency of sexual intercourse, during pregnancy, with a greater drop in the third trimester of pregnancy. Regarding sexual satisfaction, there was no difference between before and during pregnancy. Regarding sexual arousal, there was a reduction during pregnancy. This study observed a considerable increase in the difficulties in sexual intercourse during pregnancy, as well as an increase in the lack of libido. In relation to orgasms, it was observed that the majority of women reported having achieved orgasms before as well as during pregnancy. Relating to the matter of dyspareunia, it was observed that the majority of the pregnant women reported not feeling pain during sexual intercourse before the pregnancy; however the majority affirmed to feel pain during pregnancy. **Conclusion:** The majority of the pregnant women reported at least one type of sexual dysfunction, therefore it is important that the theme of sexuality be discussed during prenatal care, in order to identify and treat these sexual dysfunctions in advance, and that new studies can evaluate the impact of sexual dysfunction on the quality of life in pregnant women, as well as identify other forms of intervention that are appropriate to solve this problem.

Keywords: Sexual Dysfunction; Pregnant Women.

